

## INTOXICAÇÃO POR INGESTÃO DE *Brachiaria* spp. EM BOVINO NO ESTADO DO PARÁ

Ana Beatriz de Araújo Campos<sup>1</sup>; Mayrane Aparecida de Lima Carvalho<sup>1</sup>; Gerson Brenner de Paula Oliveira<sup>2</sup>; Vitoria Moraes Santos<sup>3</sup>; Samara de Castro Loura<sup>2</sup>; Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques<sup>2</sup>; Rinaldo Batista Viana<sup>1</sup>; Washington Luiz Assunção Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Gaia - Livestock Health and Reproduction Research Group, Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório de Patologia Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil

<sup>3</sup>Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil

### INTRODUÇÃO

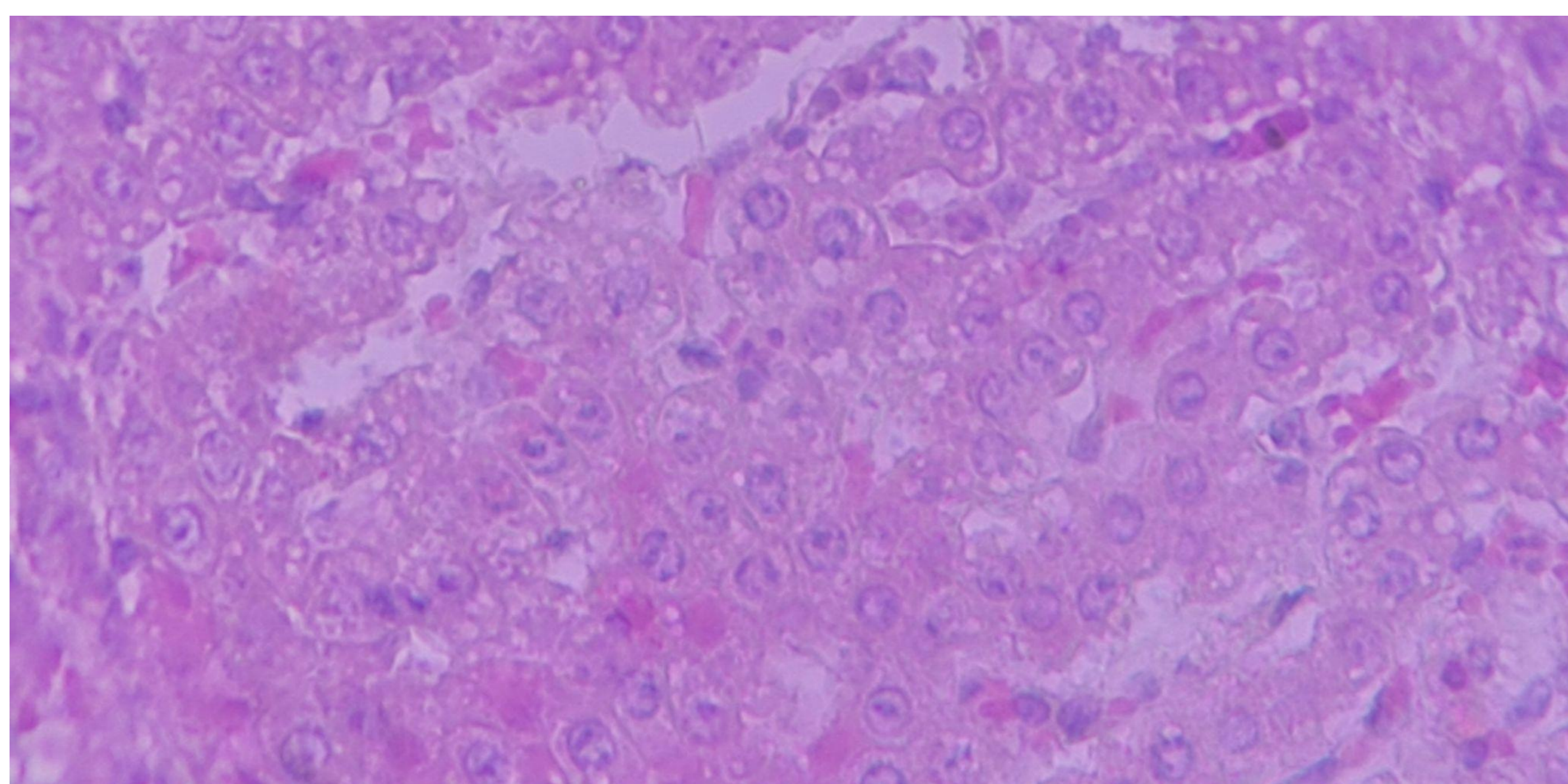
A grande parte dos rebanhos bovinos no Estado do Pará é criada em sistema extensivo, em pastagens com presença de *Brachiaria* spp. Essas gramíneas se tornaram a maior fonte de alimento para os ruminantes devido a sua alta capacidade de se expandir e de produzir massa verde em solos pobres. No entanto, o alto consumo dessa planta pode gerar intoxicação por saponinas.

### OBJETIVO

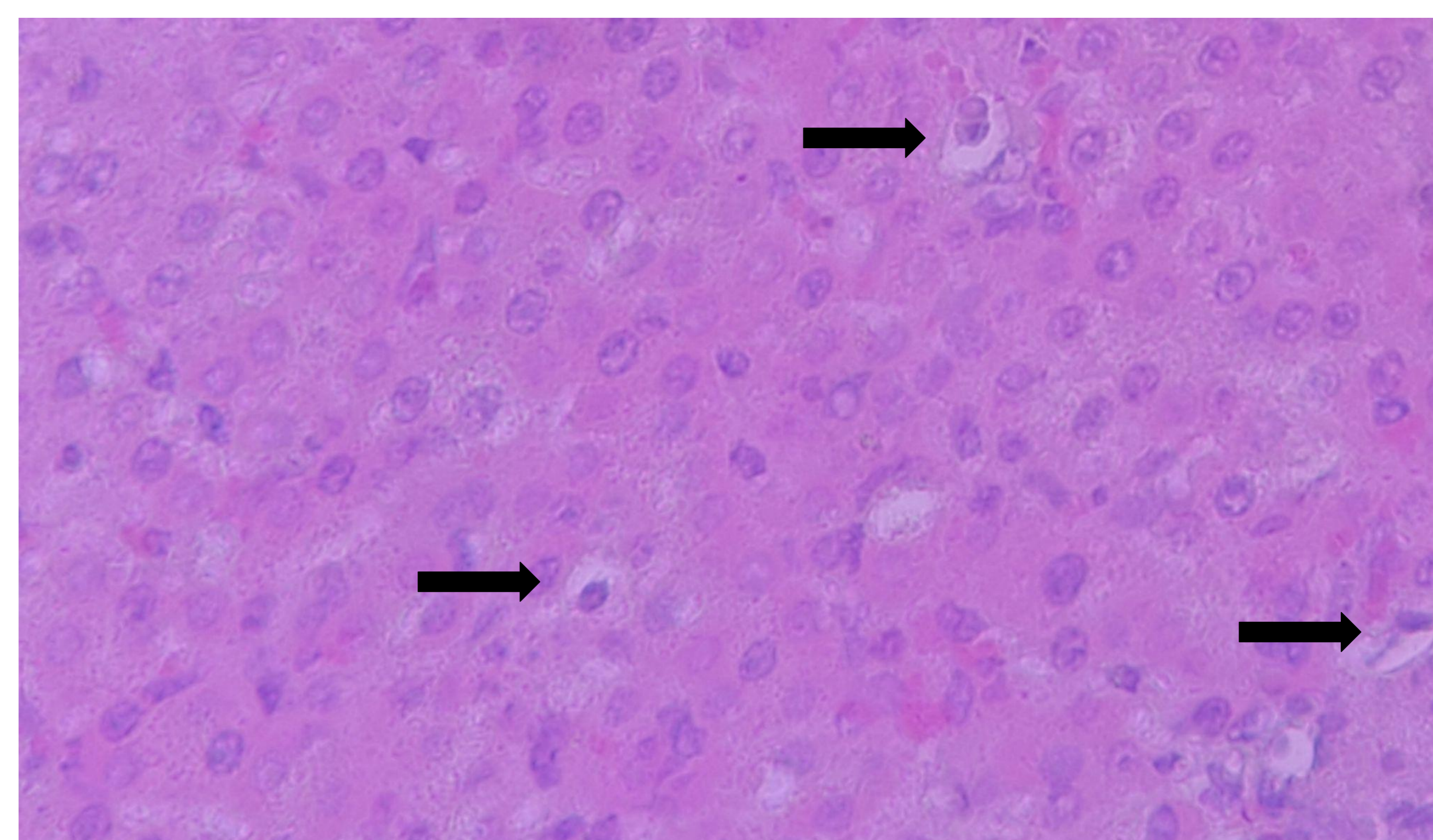
Objetivou-se, a partir deste trabalho, relatar o caso de um bovino intoxicado pelo consumo constante de *Brachiaria* spp. no Estado do Pará.

### RELATO DE CASO

O animal era um macho, da raça Nelore, de 11 meses de idade, com alimentação a base de capim, sal mineral e ração. Os sinais clínicos evidenciados foram perda de apetite, emagrecimento progressivo e apatia. Dias após os sintomas, apresentou posição de decúbito e veio a óbito. Foi realizado o exame necroscópico pelo Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia, a fim de elucidar o diagnóstico. O fígado apresentou aumento de tamanho, com alteração de cor para alaranjado a amarelado. Na análise histopatológica do órgão, notou-se hepatócitos com tumefação e vacúolos citoplasmáticos bem definidos, característicos de esteatose (**Figura 1**). Intersticialmente, foi observado vários e pequenos focos de macrófagos espumosos de distribuição aleatória nos lóbulos hepáticos (**Figura 2**).



**Figura 1** - Histopatologia dos hepatócitos apresentando vacúolos bem delimitados e de tamanhos variados. H&E, objetiva de 40x.



**Figura 2** - Presença de macrófagos espumosos (seta) de distribuição aleatória no tecido hepático. H&E, objetiva de 40x.

A presença de macrófagos espumosos no fígado de ruminantes é um principal indicador da intoxicação por saponinas provenientes da *Brachiaria* spp., assim como a manifestação clínica, no qual os animais podem apresentar perda de peso gradual, fotossensibilização, sendo esta não presente em todos os casos, e morte. A intoxicação por essa planta ocorre, especialmente, em bovinos jovens nas diferentes épocas do ano, sobretudo no início da estação de chuvas.

### CONCLUSÃO

Associadas com os sintomas e o perfil do animal, pode-se concluir que as lesões hepáticas encontradas no exame *post mortem* são características geradas pela ingestão de *Brachiaria* spp. Deste modo, apesar dessa forrageira apresentar várias qualidades à região tropical, é necessário ter cuidado com seu consumo excessivo por bovinos devido a susceptibilidade da planta à intoxicação.

### AGRADECIMENTOS

